



Câmara Municipal de Portalegre

**EDITAL n.º 37 /2014**

----- Maria Adelaide de Aguiar Marques Teixeira, Presidente da Câmara Municipal do Município de Portalegre: -----

----- Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 56.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, **torna público** que na reunião ordinária do executivo municipal, realizada no dia 03 de novembro de 2014 (**Ata n.º 25/2014**), foram tomadas as seguintes deliberações:

#### **A.GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE DA CÂMARA**

**Ponto n.º 1** – Presente orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Portalegre para 2015.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores Pinto Leite, Miguel Monteiro e Luís Pargana aprovar o orçamento e as Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Portalegre para 2015 e remeter à aprovação da **Assembleia Municipal**.-----

#### **Declaração de voto**

##### **“Vereadores do Partido Socialista”**

“Os Vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal de Portalegre, votam contra a proposta de orçamento e GOP para 2015, apresentados pela maioria, pelos motivos que passamos a descrever:

- O documento, foi apresentado incompleto, a menos de 48 horas da reunião marcada para o dia 30/10/2014, e sem qualquer justificação descritiva sobre a estratégia da Sra. Presidente de Câmara e do seu executivo a tempo inteiro, para o ano orçamental de 2015, o que desde logo provocou nessa mesma reunião, a retirada deste ponto para a presente reunião ordinária, demonstrando bem o total desnorte da maioria CLIP, na preparação e apresentação de tão decisivo documento para o nosso concelho;

- Quando questionada na reunião que contou com a presença de todos os vereadores, que ocorreu na noite do dia 28 de Outubro, acerca de qual a linha orientadora do Orçamento, a resposta da Sra. Presidente, foi a de que a estratégia passava por pagar dívida, sem que qualquer outro vector de desenvolvimento da nossa cidade seja apontado ou projectado para o futuro;

- É a obsessão e a cegueira pela dívida, pura e dura, tentando pagar a todo o custo as asneiras do passado, algumas já da responsabilidade da Sra. Presidente, hipotecando todo o futuro desenvolvimento de Portalegre, sem reestruturar a mesma e sem priorizar pagamentos, esterilizando por completo o nosso concelho;

- As únicas surpresas que existem, são estas, dívidas antigas que aparecem agora, planos de pagamento que crescem de ano para ano, sem que se consigam cumprir os compromissos assumidos com essas entidades (Águas do Norte Alentejano e Valnor por exemplo), pelo que o carácter irreal do orçamento fica bem á vista;



## Câmara Municipal de Portalegre

- O Orçamento tem números que são demasiado duvidosos, para que o mesmo tenha qualquer tipo de credibilidade;
- Para o Mercado Municipal, desaparecem centenas de milhares de euros de 2014 para cá, sem explicação aparente, sabendo-se agora que a Câmara incumpriu para com a sociedade do Mercado desde 2013, que por sua vez incumpriu para com a CGD, não estando clara a legalidade da Câmara estar agora a pagar diretamente (qual o procedimento e deliberações?) uma pequena parte desta dívida à CGD;
- Para as obras de expansão da Zona Industrial, reaparecem agora mais 600.000 euros de dívidas, boa parte da 1.ª fase daquela obra, numa rubrica que vem diminuindo de ano para ano, e tinha já apenas um valor residual de 55.000€ para 2015, - para que serve isto? Para pagar mais o quê, e a quem?
- Nas Grandes Opções do Plano, nem uma medida de salvaguarda da defesa dos Serviços Municipalizados, nem um cêntimo de investimento previsto para algum projecto importante para a cidade – e entretanto, o edifício da antiga CMP vai-se degradando a olhos vistos;
- Desaparecem do ano anterior, dotações orçamentais para um conjunto de rubricas, essenciais para que a agonia do nosso concelho, não seja ainda mais acelerada:
  - >Reabilitação do Parque de Campismo da Quinta da Saúde;
  - >Reabilitação da Biblioteca de Portalegre (Ar condicionado e mobiliário);
  - >Reabilitação da Piscina Municipal;
  - >Cemitério de S. Tiago/Urra;
  - >Obras de saneamento em várias freguesias;
  - >Campo de Tiro;
  - >Apoio a atividades culturais;
  - >Repavimentação de caminhos em Freguesias rurais;
- Na descrição que a Sra. Presidente faz das GOP's, é apresentado um conjunto de boas intenções, que não têm tradução pratica no próprio documento. Ou seja, a Sra. Presidente engana os Portalegrenses com mais um doce e inconsequente discurso, que a dureza, e ao mesmo tempo, manipulação dos números apresentados, desmente de forma categórica;
- As dívidas das refeições escolares que todos os pais pagam religiosamente à CMP, continuam por regularizar (mais de 400.000 euros) e as necessárias obras de intervenção nas várias escolas do concelho, continuam por fazer;
- O prometido orçamento participativo? Nem um cêntimo para este ano!
- Os clubes desportivos e associações, são sujeitas a mais um corte nos seus já parcos orçamentos;
- Continuamos com 569.000 euros comprometidos com uma Fundação Robinson, que nem os vencimentos dos seus funcionários consegue pagar;
- Para as freguesias, o valor do protocolo sobe para 100.000 euros, antes que uma insurreição de Presidentes de Junta do CLIP acontecesse, mas os 50.000 previstos para este ano, ainda não foram pagos, nem se sabe se verdadeiramente o serão!





## Câmara Municipal de Portalegre

-Enfim, a maioria CLIP quer que os Portalegrenses vivam com um orçamento que é a tradução da total inércia do nosso concelho, e com a ilusão, de que melhores dias virão, nos anos mais próximos. Mas há quantos anos ouvimos isto?

- Obviamente, votamos contra, contra um orçamento que mata o nosso concelho, contra um orçamento que é refém da obsessão em apagar o passado, hipotecando o futuro;

- Votamos contra porque existem números neste orçamento, duvidosos, mal explicados, e que colocam totalmente em causa a credibilidade do documento;

- A Sra. Presidente não tem força política para se impor, e reestruturar os seus compromissos, nem vontade política para o fazer. Persiste no seu caminho. E o seu caminho, está hoje, passado um ano das últimas eleições, à vista de todos os Portalegrenses."

### **"Vereador Luís Pargana"**

"A presente proposta de Orçamento Municipal para 2015 e Grandes Opções do Plano para o Município de Portalegre decorre quando se assinala o primeiro ano do atual mandato autárquico em que a CLIP tem governado com maioria absoluta.

Este primeiro ano ficou marcado por um estilo de governação contra todos os que não pertencem à maioria e, em consequência, contra Portalegre.

O concelho ficou parado, sujo e degradado. Nenhuma das promessas eleitorais da maioria foram cumpridas e a Presidente da Câmara fez questão em governar sozinha, com arrogância, pagando favores e servindo interesses.

Neste primeiro ano de governação:

- Não foi resolvido o problema do estacionamento de superfície na cidade de Portalegre;
- Não foi terminada a tempo a obra da escola da Praceta, com mais de um ano de atraso sempre consentido e indultado pela Presidente da Câmara;
- Foi protelado por mais de um ano a entrada em funcionamento da Estação Central de Camionagem, que custou mais de milhão e meio de euros ao erário Público e a cuja fatura continuam a ser adicionadas centenas de milhares de euros;
- A Quinta da Saúde continua abandonada, tal como o Parque de Campismo da Serra, o edifício histórico dos Paços do Concelho, ou a Barbacã do Castelo, para referir só alguns exemplos da degradação do nosso património municipal;
- Os equipamentos municipais e espaços públicos estão em acentuado estado de degradação, com ruas e estradas esburacadas, tanto na cidade como nas freguesias, os jardins estão abandonados como também estão as praças da cidade e os seus monumentos, sendo o monumento aos dadores de sangue um dos exemplos máximos do abandono e degradação permitidos por esta maioria, ao mesmo tempo que a degradação do largo das traseiras da Associação Comercial, utilizado pela CLIP como fotografia de campanha eleitoral, exemplifica a distância entre as palavras desta maioria e a realidade vivida pelos portalegrenses;
- Acabou o programa desportivo municipal "Vivacidade Sénior" que existia há mais de 12 anos e envolvia cerca de duas centenas de munícipes com mais de 55 anos...



## Câmara Municipal de Portalegre

Às palavras bonitas da Presidente e às suas promessas, não corresponderam as práticas e as ações necessárias para impulsionar a mudança de que Portalegre precisa.

Portalegre voltou a cair no marasmo e na inércia.

A governação CLIP, neste primeiro ano do seu mandato ficou marcada pela total ausência de planeamento e pela incapacidade para definir as opções e prioridades necessárias para dinamizar Portalegre e as suas economias locais, rentabilizando os escassos recursos municipais. Ficou também marcada pela total incapacidade de gerar consensos, ouvir opiniões diferentes e concertar soluções.

Foi o ano da inércia, da demagogia e da "politiquite" com que a maioria CLIP procurou atacar os outros e desacreditar a oposição construtiva que sempre foi feita pela CDU.

A forma como a presente proposta de documentos previsionais foi apresentada não alterou a prática política desenvolvida neste primeiro ano de mandato. É certo que foram marcadas algumas reuniões de concertação que, no entanto, foram sendo adiadas e não foram sequer cumpridos os prazos legais para a apresentação dos documentos previsionais.

Sublinhe-se que a maioria CLIP voltou a violar grosseiramente a Lei 24/98, de 16 de maio, que consagra o Estatuto do Direito de Oposição e cujo cumprimento é competência legal da Presidente da Câmara. Este incumprimento acontece pela segunda vez no atual mandato, apesar dos protestos reiterados logo no primeiro ano, o que indicia uma prática política intencional e deliberada de desvalorização da oposição e de falta de sensibilidade democrática para ouvir os outros e trabalhar com todos.

Portalegre precisa que se passe das promessas às ações.

Por esse motivo, a CDU baseou a sua análise aos documentos previsionais para 2015, apresentados pela CLIP, na resposta a questões concretas que colocou e que procuravam perceber se às palavras escritas correspondia a necessária previsão de recursos e respetiva calendarização para a sua concretização.

Em síntese, as questões colocadas procuravam saber **como, quando e com que meios** financeiros seriam concretizadas as promessas da CLIP contidas nas opções do plano de:

- "Apoio" aos investidores, requalificação da zona industrial e implementação do prometido "programa de incentivo à fixação de pequenas e micro empresas no centro histórico da cidade e nas freguesias rurais";
- "Apoio" ao associativismo cultural e desportivo e os seus eventos de referência, e previsão dos recursos financeiros e humanos necessários à manutenção, atualização e funcionamento dos equipamentos culturais e desportivos do concelho (CAEP, Biblioteca, Museus, Piscinas, Pavilhão, etc...);
- "Apoio" a instituições fundamentais como os Bombeiros Voluntários de Portalegre ou o Conservatório Regional de Portalegre, entre outros;
- "Reforço" para melhorar as condições de ação, intervenção e resposta dos diversos serviços da autarquia que atuam na área social e implementação do prometido "programa de hortas comunitárias" e "apoio a pessoas e famílias socialmente vulneráveis";





## Câmara Municipal de Portalegre

- "Manutenção" das escolas e jardins de infância do concelho, garantia do serviço de refeições escolares da responsabilidade da Câmara e monitorização regular e frequente da qualidade do ar nas escolas com amianto até à sua remoção;
- "Benefícios e incentivos" para a recuperação de edifícios degradados e em ruínas inseridos na área de reabilitação urbana de Portalegre e restante território municipal;
- "Recuperação e manutenção" da rede viária municipal e "reforço" da limpeza urbana e da conservação de zonas verdes;
- "Realização de acordos de colaboração" com todas as juntas de freguesia do concelho;
- "Auscultação e participação" dos trabalhadores da autarquia na procura das "melhores soluções para o funcionamento dos serviços municipais"...

A todas as questões levantadas foram dadas respostas vagas e evasivas, desprovidas de prazos e valores, que revelaram a total ausência de planeamento e de pensamento estratégico para o concelho e confirmaram que para 2015, a maioria não altera em nada o estilo de governação sem rumo e à vista que desenvolveu em 2014.

Aliás, a única resposta quantificada foi a admissão do valor da dívida de 429 mil euros relativa ao pagamento das refeições escolares das crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, e a previsão da sua amortização em 80 mil euros. Refira-se que para além dos valores que são pagos à Câmara pelos pais e encarregados de educação, esta recebe ainda verbas do Orçamento de Estado especificamente destinadas ao pagamento das refeições escolares, pelo que esta dívida só se explica pelo desvio dessas verbas para outros fins.

Ficou demonstrado que as grandes opções do plano da CLIP para 2015 são, no essencial, um mero enunciado de promessas e intenções, sem correspondência real ao nível do planeamento e dos meios necessários à sua execução.

Também o orçamento para 2015 está longe de corresponder ao que Portalegre precisa para ultrapassar o atraso e vencer o marasmo a que está votada.

Portalegre está parado e os portalegrenses estão penalizados em face da dívida colossal acumulada na última década, a que a atual maioria presta vassalagem de forma acrítica e cúmplice, aceitando todas as exigências dos credores, sejam eles a banca, os empreiteiros, ou o próprio Estado, sem questionar os fundamentos, sem responsabilizar os decisores e sem qualquer estratégia de renegociação ou plano de saneamento financeiro.

Para agravar esta dependência, a proposta de orçamento da CLIP continua a "esconder" dívidas como as do Mercado Municipal de Portalegre (MMPO), da Fundação Robinson ou do ICTVR, ao mesmo tempo que faz renascer "novas" dívidas, desconhecidas até agora, como por exemplo os cerca de 600 mil euros relativos ainda à primeira fase de expansão da zona industrial. O orçamento de 2013 tinha ressuscitado mais de 400 mil euros de dívida não assumida em relação ao CAEP (dois terços da qual foram já pagos indevidamente) e o atual orçamento segue o mesmo caminho, sem levantar qualquer questão.



## Câmara Municipal de Portalegre

Não é esta a solução para Portalegre, pois parar o concelho unicamente para pagar dívida, sem qual esforço para a reestruturar, é ditar a sentença de morte das economias locais e negar perspetivas de futuro às suas populações.

A opção governativa da CDU seria bem diferente daquela que está a ser prosseguida pela atual maioria, na sua ambição solitária.

As soluções para Portalegre aconselhariam o envolvimento de todos e a consensualização de soluções para potenciar os recursos endógenos, dinamizar as economias locais e promover a qualidade de vida das populações do concelho, em todas as suas freguesias.

Não tem sido essa a opção da CLIP que tem hipotecado a esperança de uma vida melhor para todos os portalegrenses e adiado o futuro do nosso concelho.

Por todos estes motivos, acrescidos da total ausência de resposta às questões supra levantadas que, para além da insuficiente correspondência material nos documentos previsionais, nem sequer configuram um compromisso de governação por parte da CLIP, a CDU não pode votar favoravelmente este orçamento e opções do plano, demarcando-se da prática governativa seguida por esta maioria."

**Ponto n.º 2** – Presente mapa de pessoal da Câmara Municipal para 2015. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores Pinto Leite, Miguel Monteiro e Luís Pargana aprovar o mapa de pessoal da Câmara Municipal para 2015 e remeter à aprovação da **Assembleia Municipal**.-----

### **Declaração de voto**

#### **"Vereadores do Partido Socialista"**

"Os Vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal de Portalegre, votam contra a proposta de orçamento e GOP para 2015, apresentados pela maioria, pelos motivos que passamos a descrever:

- O documento, foi apresentado incompleto, a menos de 48 horas da reunião marcada para o dia 30/10/2014, e sem qualquer justificação descritiva sobre a estratégia da Sra. Presidente de Câmara e do seu executivo a tempo inteiro, para o ano orçamental de 2015, o que desde logo provocou nessa mesma reunião, a retirada deste ponto para a presente reunião ordinária, demonstrando bem o total desnorte da maioria CLIP, na preparação e apresentação de tão decisivo documento para o nosso concelho;

- Quando questionada na reunião que contou com a presença de todos os vereadores, que ocorreu na noite do dia 28 de Outubro, acerca de qual a linha orientadora do Orçamento, a resposta da Sra. Presidente, foi a de que a estratégia passava por pagar dívida, sem que qualquer outro vector de desenvolvimento da nossa cidade seja apontado ou projectado para o futuro;

- É a obsessão e a cegueira pela dívida, pura e dura, tentando pagar a todo o custo as asneiras do passado, algumas já da responsabilidade da Sra. Presidente, hipotecando todo o futuro desenvolvimento de Portalegre, sem reestruturar a mesma e sem priorizar pagamentos, esterilizando por completo o nosso concelho;





## Câmara Municipal de Portalegre

- As únicas surpresas que existem, são estas, dívidas antigas que aparecem agora, planos de pagamento que crescem de ano para ano, sem que se consigam cumprir os compromissos assumidos com essas entidades (Águas do Norte Alentejano e Valnor por exemplo), pelo que o carácter irreal do orçamento fica bem á vista;
- O Orçamento tem números que são demasiado duvidosos, para que o mesmo tenha qualquer tipo de credibilidade;
- Para o Mercado Municipal, desaparecem centenas de milhares de euros de 2014 para cá, sem explicação aparente, sabendo-se agora que a Câmara incumpriu para com a sociedade do Mercado desde 2013, que por sua vez incumpriu para com a CGD, não estando clara a legalidade da Câmara estar agora a pagar diretamente (qual o procedimento e deliberações?) uma pequena parte desta dívida à CGD;
- Para as obras de expansão da Zona Industrial, reaparecem agora mais 600.000 euros de dívidas, boa parte da 1.ª fase daquela obra, numa rubrica que vem diminuindo de ano para ano, e tinha já apenas um valor residual de 55.000€ para 2015, - para que serve isto? Para pagar mais o quê, e a quem?
- Nas Grandes Opções do Plano, nem uma medida de salvaguarda da defesa dos Serviços Municipalizados, nem um cêntimo de investimento previsto para algum projecto importante para a cidade – e entretanto, o edifício da antiga CMP vai-se degradando a olhos vistos;
- Desaparecem do ano anterior, dotações orçamentais para um conjunto de rubricas, essenciais para que a agonia do nosso concelho, não seja ainda mais acelerada:
  - >Reabilitação do Parque de Campismo da Quinta da Saúde;
  - >Reabilitação da Biblioteca de Portalegre (Ar condicionado e mobiliário);
  - >Reabilitação da Piscina Municipal;
  - >Cemitério de S. Tiago/Urra;
  - >Obras de saneamento em várias freguesias;
  - >Campo de Tiro;
  - >Apoio a atividades culturais;
  - >Repavimentação de caminhos em Freguesias rurais;
- Na descrição que a Sra. Presidente faz das GOP's, é apresentado um conjunto de boas intenções, que não têm tradução pratica no próprio documento. Ou seja, a Sra. Presidente engana os Portalegrenses com mais um doce e inconsequente discurso, que a dureza, e ao mesmo tempo, manipulação dos números apresentados, desmente de forma categórica;
- As dívidas das refeições escolares que todos os pais pagam religiosamente à CMP, continuam por regularizar (mais de 400.000 euros) e as necessárias obras de intervenção nas várias escolas do concelho, continuam por fazer;
- O prometido orçamento participativo? Nem um cêntimo para este ano!
- Os clubes desportivos e associações, são sujeitas a mais um corte nos seus já parcos orçamentos;
- Continuamos com 569.000 euros comprometidos com uma Fundação Robinson, que nem os vencimentos dos seus funcionários consegue pagar;



## Câmara Municipal de Portalegre

- Para as freguesias, o valor do protocolo sobe para 100.000 euros, antes que uma insurreição de Presidentes de Junta do CLIP acontecesse, mas os 50.000 previstos para este ano, ainda não foram pagos, nem se sabe se verdadeiramente o serão!

-Enfim, a maioria CLIP quer que os Portalegrenses vivam com um orçamento que é a tradução da total inércia do nosso concelho, e com a ilusão, de que melhores dias virão, nos anos mais próximos. Mas há quantos anos ouvimos isto?

- Obviamente, votamos contra, contra um orçamento que mata o nosso concelho, contra um orçamento que é refém da obsessão em apagar o passado, hipotecando o futuro;

- Votamos contra porque existem números neste orçamento, duvidosos, mal explicados, e que colocam totalmente em causa a credibilidade do documento;

- A Sra. Presidente não tem força política para se impor, e reestruturar os seus compromissos, nem vontade política para o fazer. Persiste no seu caminho. E o seu caminho, está hoje, passado um ano das últimas eleições, à vista de todos os Portalegrenses."

**Ponto n.º 3** – Presente ofício dos Serviços Municipalizados de 24 de outubro de 2014 a remeter os documentos previsionais – Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos de 2015.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores Pinto Leite e Miguel Monteiro aprovar os documentos previsionais – Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos de 2015 e remeter à aprovação da **Assembleia Municipal**.-----

### **Declaração de voto**

**"Vereador Pinto Leite"**

**Ponto n.º 4** – Presente plano de actividades e orçamento 2015/Valores de Funcionamento da Fundação Robinson para o ano de 2015. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, remeter à **Assembleia Municipal**, para conhecimento.-----

**Ponto n.º 5** – Presente proposta do Vereador Luís Pargana: "Considerando a necessidade de minimizar os constrangimentos para a circulação automóvel, resultante do corte da Rua D. João III em resultado da queda do muro do Centro de Formação de Praças da GNR e dos atrasos na sua recuperação propõe: -----

Proposta A: Que seja retomada, com carácter provisório, a circulação em dois sentidos na Avenida da Liberdade, entre o Palácio da Justiça (Tribunal) e o cruzamento para a Avenida de Santo António.-----

Proposta B: Que seja retirada, provisoriamente, a obrigatoriedade de virar à direita no cruzamento da Avenida da Liberdade com a Rua Alexandre Herculano."-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, retirar as propostas apresentadas e solicitar aos serviços técnicos proposta para retomar o trânsito a





## Câmara Municipal de Portalegre

Rua D. João III no sentido descendente, conforme proposta apresentada pelo Vereador António Landeiro.-----

**Ponto n.º 6** – Presente ofício dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes de 23 de outubro de 2014 a remeter a 3.ª alteração orçamental/2014.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a 3.ª alteração orçamental/2014.-----

**Ponto n.º 7** – Presente ofício dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes de 23 de outubro de 2014 a remeter a 1.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos/2014.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a 1.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos/2014.-----

**Ponto n.º 8** – Presente ofício dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes de 24 de outubro de 2014 a remeter proposta de alteração de preços dos serviços diversos prestados de acordo com o Regulamento de Abastecimento de Água e do Serviço de Transportes Urbanos. --

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração de preços dos serviços diversos prestados de acordo com o Regulamento de Abastecimento de Água e do Serviço de Transportes Urbanos.-----

### **B. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS**

#### **Serviço de Taxas e Licenças**

**Ponto n.º 9** – Presente requerimento apresentado pela União das Freguesias da Sé e São Lourenço de 8 de outubro de 2014, a solicitar a emissão de licença de recinto improvisado. O pedido em causa respeita ao licenciamento da actividade de "Festa na Praça", a realizar na Praça da República - Portalegre, nos dias 24 e 25 de outubro de 2014 e com término no dia seguinte, o horário pretendido é das 14H00 às 04H00. Instruído informação do Serviço de Taxas e Licenças, condicionando a emissão do alvará, à aprovação do respectivo recinto, por parte da Comissão de Vistoria e parecer do Chefe de Divisão de Administração Geral e Finanças. – para ratificar.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar nos termos e para os efeitos do disposto no n.º. 3 do art.º. 35.º. da Lei n.º. 75/2013, de 12 de setembro, o despacho do Vereador António Landeiro, de 23 de outubro de 2014, que deferiu o pedido.-----

**Ponto n.º 10** – Presente requerimento apresentado pela União das Freguesias da Sé e São Lourenço de 3 de outubro de 2014, a solicitar a emissão de licença especial de ruído. O pedido em causa respeita ao licenciamento da actividade de "Festa na Praça", a realizar na Praça da



## Câmara Municipal de Portalegre

República - Portalegre, nos dias 24 e 25 de outubro de 2014 e com término no dia seguinte, o horário pretendido é das 14H00 às 04H00. Instruído com informação do Serviço de Taxas e Licenças e condicionando a emissão do alvará, à aprovação do respectivo recinto, por parte da Comissão de Vistoria e parecer do Chefe de Divisão de Administração Geral e Finanças. – para ratificar. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho do Vereador António Landeiro, de 23 de outubro de 2014, que deferiu o pedido.-----

**Ponto n.º 11** – Presente requerimento apresentado pela União das Freguesias da Sé e São Lourenço de 3 de outubro de 2014, a solicitar a isenção do pagamento das taxas relativas ao licenciamento da actividade de "Festa na Praça". Instruído com informação do Serviço de Taxas e Licenças e parecer do Chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, isentar do pagamento das taxas, por considerar o licenciamento de manifesto interesse municipal. -----

**Ponto n.º 12** – Presente requerimento apresentado pela Associação dos Covões de 14 de outubro de 2014, a solicitar a emissão de licença especial de ruído. O pedido em causa respeita ao licenciamento da actividade de "Torneio Convívio de Futsal", a realizar no Polidesportivo dos Covões – Portalegre, no dia 18 de outubro de 2014, o horário pretendido é das 14H00 às 01H00 e no dia 19 de outubro de 2014, das 09H00 às 15H00. Instruído com informação do Serviço de Taxas e Licenças. – para ratificar.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho do Vereador António Landeiro, de 15 de outubro de 2014, que deferiu o pedido.-----

**Ponto n.º 13** – Presente requerimento apresentado Associação dos Covões de 14 de outubro de 2014, a solicitar a isenção do pagamento das taxas relativas ao licenciamento da actividade de "Torneio Convívio de Futsal". Instruído com informação do Serviço de Taxas e Licenças e parecer do Chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, isentar do pagamento das taxas, por considerar o licenciamento de manifesto interesse municipal. -----

**Ponto n.º 14** – Presente requerimento apresentado por Armindo & Irmão, Lda. de 8 de outubro de 2014, a solicitar o alargamento excepcional do horário de funcionamento do estabelecimento designado "Gêmeos Bar", sito na Praça da República, loja L - Portalegre, das 04H00 para as 06H00, dos dias 30 e 31 de outubro e 1 de novembro de 2014, no âmbito do evento "Baja de





## Câmara Municipal de Portalegre

Portalegre". Instruído com informação do Serviço de Taxas e Licenças e parecer do Chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças. – para ratificar.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho do Vereador António Landeiro, de 23 de outubro de 2014, que deferiu o pedido.-----

**Ponto n.º 15** – Presente requerimento apresentado pelo ACP – Automóvel Club de Portugal de 15 de julho de 2014, a solicitar a emissão de licença para actividade de realização de provas desportivas. O pedido em causa respeita ao licenciamento da actividade de Prova de Todo-o-Terreno "28.ª Baja Portalegre 500", a decorrer nos dias 30 e 31 de outubro e 1 de novembro de 2014, em Portalegre, conforme percurso em anexo no processo. Instruído com informação do Serviço de Taxas e Licenças e parecer do Chefe de Divisão de Administração Geral e Finanças. – para ratificar.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho do Vereador António Landeiro, de 17 de outubro de 2014, que deferiu o pedido.-----

### Serviço de Património

**Ponto n.º 16** – Presente informação n.º 3578 do Serviço de Finanças/Património, de 16 de outubro de 2014, referente ao pedido formulado pelo senhor José Baptista Ribeiro, para que lhe seja autorizada a venda do fogo sito na Rua Luís Pathé – Bloco 7 – 1º Esqº.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, retirar o assunto para melhor análise através do serviço de assuntos sociais.-----

**Ponto n.º 17** – Presente informação do Serviço de Finanças/Património, de 15 de outubro de 2014, referente à deliberação de Câmara tomada na reunião de 22 de abril de 2014, referente á venda do fogo sito na Rua Luís de Sousa Gomes, bloco 5 – 3º Esqº, e que ainda não foi formalizada em virtude da inquilina não possuir recursos financeiros para o efeito.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, revogar a deliberação de venda do imóvel tomada da reunião de Câmara realizada em 22 de abril de 2014.-----

**Ponto n.º - 18** – Presente informação n.º 3537 do Serviço Finanças/Património de 14 de outubro de 2014 relativo ao pedido de prorrogação da concessão de exploração, por mais 5 anos, do Quiosque sito no Largo António José Lourinho.-----



## Câmara Municipal de Portalegre

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, não aprovar o pedido de prorrogação da concessão de exploração e proceder a um novo procedimento.-----

### Serviço de Finanças

**Ponto n.º 19** – Presente informação n.º 3400 da Divisão de Ordenamento, Planeamento e Gestão Urbanística de 08 de outubro de 2014 acompanhado de informação do serviço de finanças relativo ao pedido de devolução do valor pago pelo pedido de certidão de toponímia requerido por Maria José Reia Curado.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar a devolução do valor pago pelo pedido de certidão de toponímia requerido por Maria José Reia Curado, no valor de 25.00€.-----

### Serviço de Apoio Jurídico

**Ponto n.º 20** – Presente impugnação da decisão da Câmara Municipal de aplicação da coima, apresentada pela empresa "Falcon land, lda", nos termos do n.º 1 Art.º 59.º do D.L. n.º 433/82, de 27 de outubro na sua atual redação.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com o voto contra do Vereador Nuno Santana e Luís Pargana, não atender à impugnação judicial solicitada e remeter ao Tribunal.-----

## C. DIVISÃO DA CULTURA, JUVENTUDE, DESPORTO, ASSUNTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

### Serviço de Habitação

**Ponto n.º 21** – Presente informação n.º 3555 dos Serviços de Assuntos Sociais (Serviço de Habitação) de 15 de outubro de 2014 relativo à decisão de cobrança judicial de quotas.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar orientação de voto a ser tomada para decisão de cobrança judicial de quotas.-----

**Ponto n.º 22** – Presente informação n.º 3603 dos Serviços de Assuntos Sociais (Serviço de Habitação) de 17 de outubro de 2014 a apresentar um pedido de alargamento de prazo para o pagamento da renda sem direito a indemnização para o/a inquilino(a) Isaura Maria Salvaterra Calado, residente na Rua Padre Diogo Pereira Sotto Mayor, Bloco 4 – 2º. Dtº.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de alargamento de prazo para o pagamento da renda à inquilina Isaura Maria Salvaterra Calado.-----





## Câmara Municipal de Portalegre

**Ponto n.º 23** – Presente informação n.º 3319 dos Serviços de Assuntos Sociais (Serviço de Habitação) de 29 de setembro de 2014 a solicitar a anulação da deliberação camarária de 14 de julho de 2014 e proposta de realojamento da família de Tília José Milhinhos de Sousa Gomes na habitação sita na Rua Coronel Jorge Velez Carço, Bl. 24 R/esq.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade anular a deliberação camarária de 14 de julho de 2014. Mais foi deliberado, por unanimidade, autorizar o realojamento da família de Tília José Milhinhos de Sousa Gomes na habitação sita na Rua Coronel Jorge Velez Carço, Bl. 24 R/esq.-----

### Serviço de Cultura

**Ponto n.º 24** – Presente email da Cruz Vermelha Portuguesa de 16 de outubro de 2014 a solicitar uma visita à Casa Museu José Régio com isenção de taxas no âmbito do Projecto “Rugas na Memória”.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade ratificar nos termos e para os efeitos do disposto no n.º.3 do artº. 35º. da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o despacho da Senhora Presidente de 23 de outubro de 2014 que autorizou o pedido. Mais foi deliberado isentar do pagamento de taxas por considerar o mesmo de manifesto interesse municipal.-----

**Ponto n.º 25** – Presente requerimento da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de 15 de outubro de 2014 a solicitar o auditório do Museu das Tapeçarias de Portalegre – Guy Fino bem como o espaço do bar e zona envolvente, para uma reunião a ter lugar no próximo dia 10 de dezembro de 2014.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência dos espaços solicitados. Mais foi deliberado, isentar do pagamento de taxas por considerar o mesmo de manifesto interesse municipal.-----

**Ponto n.º 26** - Informação n.º 3635 do serviço de cultura de 21 de outubro de 2014 a solicitar a cedência gratuita do grande auditório do Centro de Artes do Espectáculo, no dia 20 de novembro, para realização de uma actividade integrada no Dia Internacional da Filosofia, entre as 14h00 e as 17h00 solicitado pela Escola Secundária de S. Lourenço.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do grande auditório do Centro de Artes do Espectáculo, no dia 20 de novembro, para realização de uma actividade integrada no Dia Internacional da Filosofia, entre as 14h00 e as 17h00. Mais foi deliberado, isentar do pagamento de taxas por considerar o mesmo de manifesto interesse municipal.-----

### D. DIVISÃO DE OBRAS E AMBIENTE

#### Serviço de Obras



## Câmara Municipal de Portalegre

**Ponto n.º 27** – Presente informação n.º 3419 do serviço de obras de 6 de outubro de 2014 a propor a libertação de caução nos termos do n.º 5 do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 190/1012, de 22 de Agosto, da empreitada de Execução de Relvado Sintético no campo de Treinos do Estádio Eduardo de Sousa Lima (Prof Dú), adjudicada à empresa Agrocinco – Construções S.A., nos termos do Auto de Vistoria que atesta a inexistência de defeitos da obra. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, autorizar a libertação de 30% do valor da caução, no montante de 11.136,31€.-----

**Ponto n.º 28** – Presente informação n.º 3420 do Serviço de Obras de 6 de outubro de 2014 a propor a libertação de caução nos termos do n.º 5 do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 190/1012, de 22 de Agosto, da empreitada de Beneficiação da Estrada dos Covões até à EN 246 - 2, adjudicada à empresa Agrocinco – Construções S.A., nos termos do Auto de Vistoria que atesta a inexistência de defeitos da obra. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, autorizar a libertação de 30% do valor da caução, no montante de 6.649,20€.-----

**Ponto n.º 29** – Presente informação n.º 3509 do serviço de obras de 13 de outubro de 2014 a comunicar da disponibilidade de cedência de equipamento solicitado pelo Centro Social Diocesano de Santo António para a realização de um evento no dia 11 de Novembro. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do material solicitado.-----

**Ponto n.º 30** – Presente informação n.º 3550 do serviço de obras de 14 de outubro de 2014 a comunicar da disponibilidade de cedência de equipamento solicitado pelo Centro de Formação de Portalegre da Escola da Guarda para a realização de um evento no dia 7 de novembro. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade autorizar a cedência do material solicitado.-----

### Serviço de Ambiente

**Ponto n.º 31** – Presente requerimento de Maria Clara Gomes Sousa, de 14 de outubro de 2014, a solicitar autorização para ocupação de um lugar ocasional nas feiras mensais de outubro, novembro e dezembro de 2014, para venda de produtos hortícolas, flores e árvores, instruído com informação da DOA n.º 3563/14, de 15 de outubro de 2014, a propor a atribuição do lugar. – ratificar o mês de outubro e autorizar os meses de novembro e dezembro.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar nos termos e para efeitos do disposto no n.º 3 do Art. 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho do Vice-Presidente Nuno Santana de 16 de outubro de 2014, que atribuiu





## Câmara Municipal de Portalegre

o lugar de ocupação ocasional para a feira mensal de outubro para a venda de produtos hortícolas, flores e árvores. Mais foi deliberado aprovar por unanimidade a atribuição do lugar de ocupação ocasional para as feiras mensais de novembro e dezembro para venda de produtos hortícolas, flores e árvores. -----

**Ponto n.º 32** – Presente informação n.º3045/14 do Serviço de Apoio Jurídico de 15 de outubro de 2014 a indicar que a câmara municipal poderá apreciar o requerimento apresentado por Francisco José Meira Morais – cabeça de casal da Herança de, no qual é solicitado averbamento do lugar de venda n.º19 para o requerente, e deliberar da intenção de declarar a caducidade do direito de ocupação do lugar de venda, nos termos da alínea a) do n.º1 e n.º2 do artigo 15º do Regulamento Municipal de Feiras e notificar o requerente para se pronunciar, nos termos e para os efeitos dos artigos 100º e 101º do Código do procedimento Administrativo.--

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, da intenção de declarar a caducidade do direito de ocupação do lugar de venda n.º19, nos termos da alínea a) do n.º1 e n.º2 do artigo 15º do Regulamento Municipal de Feiras e notificar o requerente para se pronunciar, nos termos e para os efeitos dos artigos 100º e 101º do Código do Procedimento Administrativo. -----

**Ponto n.º 33** – Presente requerimento de António Luís Belo Serra de 13 de outubro de 2014, a solicitar autorização para ocupação de um lugar ocasional nas feiras mensais de outubro, novembro e dezembro de 2014, para venda de aves, instruído com informação da DOA n.º 3581/14, de 16 de outubro de 2014, a propor a atribuição do lugar. – ratificar o mês de outubro e autorizar os meses de novembro e dezembro.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar nos termos e para efeitos do disposto no n.º 3 do Art. 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho do Vice-Presidente Nuno Santana de 23 de outubro de 2014, que atribuiu o lugar de ocupação ocasional para a feira mensal de outubro para a venda de aves. Mais foi deliberado aprovar por unanimidade a atribuição do lugar de ocupação ocasional para as feiras mensais de novembro e dezembro para venda de aves. -----

**Ponto n.º 34** – Presente requerimento de Alexandre Jorge Mendes Preta, de 24 de outubro de 2014, a solicitar autorização para ocupação de um lugar ocasional nas feiras mensais de novembro e dezembro de 2014 e janeiro e fevereiro de 2015, para venda de castanhas assadas, instruído com informação da DOA n.º 3665/14, de 24 de outubro de 2014, a propor a atribuição do lugar. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar a ocupação de um lugar ocasional nas feiras mensais de novembro e dezembro de 2014 e janeiro e fevereiro de 2015, para venda de castanhas assadas. -----

### **E. DIVISÃO DE ORDENAMENTO, PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA**



Câmara Municipal de Portalegre

**Serviço de Ordenamento, Planeamento, Gestão Urbanística e Licenciamento**

**Operação de Loteamento:**

**Ponto n.º 35** – Presente processo n.º 6/2014, apresentado por Alexandra Marques de Figueiredo, referente à alteração ao alvará de loteamento n.º 7/1990 ao nível do Lote 1, do prédio sito na Rua do Monte Velho, freguesia de Fortios, com informação da DPGU de 16 de outubro de 2014, a propor a aprovação da alteração ao alvará de loteamento, para aumento da área de construção.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, aprovar a alteração do alvará de loteamento n.º 7/1990.-----

**Diversos:**

**Ponto n.º 36** – Presente informação n.º 151, de 20 de outubro de 2014 da DOPGU, relativamente á comunicação do Tribunal da Comarca de Portalegre acerca do processo 35/14.6TBPTG, que refere que o processo n.º 119/2011, que foi enviado a título devolutivo em 05 de junho de 2014, irá acompanhar os autos até ao trânsito em julgado da sentença final. – para conhecimento. ----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**Serviço de Estudos e Projetos:**

**Iniciativa Municipal:**

**Ponto n.º 37** – Presente informação DOPGU n.º 3473, de 09 de outubro de 2014, a remeter o Auto de Medição n.º 21 da empreitada de Edificação de um Complexo para Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Portalegre, Lar para Idosos, Residência para pessoas com deficiência e Centro de Dia, no valor de 23.469,21€. – para conhecimento.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

Mais se informa que o conteúdo completo das deliberações está disponível e pode ser consultado nas atas constantes do sítio da Internet da Câmara Municipal. -----

Todas as deliberações foram aprovadas em minuta.

Portalegre, 04 de novembro de 2014

A Presidente da Câmara Municipal,

  
(MARIA ADELAIDE FRANCO LEBREIRO AGUIAR MARQUES TEIXEIRA)